

## Estresse em profissionais de enfermagem da linha de frente da Covid-19

Stress in frontline nursing professionals Covid-19

Estrés en profesionales de enfermería de primera línea Covid-19

Recebido: 26/04/2022 | Revisado: 04/05/2022 | Aceito: 12/05/2022 | Publicado: 16/05/2022

### **Adecio Domingos Barbosa Mattana**

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-6455-9060>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: [adeciomattanadb@gmail.com](mailto:adeciomattanadb@gmail.com)

### **Lorena Rodrigues de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6035-5001>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: [rodriguesloren6@gmail.com](mailto:rodriguesloren6@gmail.com)

### **Thais Portela Teixeira Campelo**

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-1780-3761>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: [thais.campelo@uninovafapi.edu.br](mailto:thais.campelo@uninovafapi.edu.br)

### **Sarai de Brito Cardoso**

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-8941-1038>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: [sarai.c@hotmail.com](mailto:sarai.c@hotmail.com)

### **Francisca Cecília Viana Rocha**

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-0837-6032>

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil

E-mail: [francisca.rocha@uninovafapi.edu.br](mailto:francisca.rocha@uninovafapi.edu.br)

### **Resumo**

**Objetivos:** Analisar o estresse que a equipe de enfermagem sofreu na linha de frente na pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em outubro de 2021, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Base de Dados em Enfermagem. As buscas foram realizadas utilizando os Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Regional de Medicina: Enfermagem, estresse ocupacional, estresse e Covid-19, com auxílio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados/Discussão:** Como resultados da busca nas bases de dados identificaram-se 17 estudos, que foram discutidos para fins de análise, cujos resultados foram agrupados discutidos em categorias temáticas, sendo elas: os fatores associados ao estresse em profissionais de enfermagem em linha de frente da Covid-19 e os mecanismos para redução dos fatores estressantes em profissionais da linha de frente da Covid-19. **Conclusão:** Os estudos evidenciam um alto índice de alterações psíquica e desgaste físico desses profissionais que lidam de frente com a Covid-19, e seus desafios, técnicas de praticidade diante de um desastre mundial, em que o medo prevalece ocasionando alterações psicológicas.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Estresse ocupacional; Estresse; Covid-19; Ensino.

### **Abstract**

**Objectives:** To analyze the stress that the nursing team suffered on the front line in the Covid-19 pandemic. **Method:** This is an integrative review carried out in October 2021, in the following databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online and Nursing Database. The searches were carried out using the Health Sciences Descriptors from the Regional Library of Medicine: Nursing, occupational stress, stress and Covid-19, with the help of the Boolean operators “AND” and “OR”. **Results/Discussion:** As results of the search in the databases, 17 studies were identified, which were discussed for analysis purposes, whose results were grouped and discussed in thematic categories, namely: factors associated with stress in nursing professionals in line with front of Covid-19 and mechanisms for reducing stressors in frontline Covid-19 professionals. **Conclusion:** The studies show a high rate of psychic alterations and physical exhaustion of these professionals who deal with Covid-19, and its challenges, practical techniques in the face of a global disaster, in which fear prevails causing psychological changes.

**Keywords:** Nursing; Occupational stress; Stress; Covid-19; Teaching;

### **Resumen**

**Objetivos:** Analizar el estrés que sufrió el equipo de enfermería en primera línea en la pandemia de Covid-19. **Método:** Se trata de una revisión integradora realizada en octubre de 2021, en las siguientes bases de datos: Literatura

Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea y Base de Datos de Enfermería. Las búsquedas se realizaron utilizando los Descriptores de Ciencias de la Salud de la Biblioteca Regional de Medicina: Enfermería, estrés laboral, estrés y Covid-19, con la ayuda de los operadores booleanos “AND” y “OR”. Resultados/Discusión: Como resultados de la búsqueda en las bases de datos, se identificaron 17 estudios, los cuales fueron discutidos con fines de análisis, cuyos resultados fueron agrupados y discutidos en categorías temáticas, a saber: factores asociados al estrés en profesionales de enfermería frente al Covid-19 y mecanismos de reducción de estresores en profesionales de primera línea Covid-19. Conclusión: Los estudios muestran un alto índice de alteraciones psíquicas y agotamiento físico de estos profesionales que se ocupan del Covid-19, y sus desafíos, técnicas prácticas ante un desastre global, en el que prevalece el miedo provocando cambios psicológicos.

**Palabras clave:** Enfermería; Estrés laboral; Estrés; Covid-19; Enseñanza.

## 1. Introdução

A humanidade está lutando contra mais uma pandemia, desta vez está sendo desencadeada pelo novo coronavírus (2019-Cov-2), este que provoca a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS- CoV-2). Com a rápida expansão do vírus na China, onde a taxa de mortalidade aproximou entre 2 e 3% e no início de março de 2020, aumentou para 3,4% (Miranda et al., 2021).

O novo coronavírus provocou mais de 252 milhões de casos no mundo e mais de 5 milhões de óbitos, a partir do seu início em dezembro de 2019 em Wuhan, na China. O Brasil ultrapassou a marca de mais de 21 milhões de casos e mais de 406 mil óbitos e mais de 126 milhões de pessoas com esquema vacinal completo (Jhu, 2021).

Na dianteira de toda essa situação caótica que uma pandemia pode causar estão os profissionais de saúde, sendo a enfermagem um dos grupos que mais se expuseram em todo esse contexto, para que a assistência fosse garantida e devido à sobrecarga de trabalho começou a surgir as alterações, psicológicas e desgaste emocional com os profissionais de enfermagem (Miranda et al., 2021).

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, os servidores da saúde correspondem entre 4% e 12% dos infectados, sendo em alguns hospitais no Reino Unido em torno de 50%, sinalizando a magnitude do risco. Na Itália cerca de 6.500 profissionais de saúde se contaminaram e 40 vieram a óbito e na China registrou mais de 3 mil casos e número relativamente baixo, de 13 mortes. Segundo um estudo brasileiro, 2,6 milhões de profissionais atuantes estão na área de risco de contaminação, em torno de 50%, podendo dobrar este número dependendo das condições de trabalho e da aproximação ao paciente infectado (Moreira; & De Lucca, 2020). No segundo semestre de 2021, os casos entre os trabalhadores de enfermagem aumentaram significativamente, estimado 59 mil casos e mais de 800 mortes confirmadas, de acordo com Observatório da Enfermagem (COFEN, 2021).

O trabalho da equipe de enfermagem requer competência técnica e científica, conhecimento, habilidade e controle emocional sobre a prática, tendo em vista que assistência apresenta situações de risco, enfraquecimento físico e emocional, diante da responsabilidade com a vida das pessoas, enfrentando medos e sofrimento. Toda essa situação em que o profissional é exposto pode levar à ocorrência de deterioração psicológica, alto estresse, exaustão, ansiedade, depressão. Essas comorbidades, quando estão presentes, podem ter um impacto negativo na satisfação com o trabalho, resultando em danos à assistência, a qualidade do atendimento e segurança do paciente (Dal’Bosco et al., 2020).

A exposição constante dos profissionais de saúde que trabalham na linha de frente contra Covid-19 vem causando uma série de eventos traumáticos ocasionando medo, impotência, pavor e uma série de variações psíquicas. Isso eleva as taxas de ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e comportamentos sociais negativos o que pode implicar na eficácia da jornada de trabalho dos profissionais da saúde. Diante desse crítico cenário vem a necessidade de um estudo visando descrever os sentimentos dos profissionais de enfermagem, bem como a sua exaustão física.

O trabalho é uma maneira em que, o homem transforma e controla a natureza com suas ações, objetivando produzir

algo, e no decorrer deste processo ocorrem transformações internas, pois vislumbra por meio de suas expectativas no resultado. Na área da saúde, o cuidado tem como propósito a ação terapêutica da saúde. O instrumento de trabalho de enfermagem são pessoas que precisam de cuidados de saúde, respeitando a subjetividade e complexidade humana (Humerez; Ohl; & Silva, 2020).

## 2. Metodologia

Refere-se a um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, conceituada como artifício para pesquisa de dados secundários, em que os conhecimentos relacionados a uma determinada temática são extraídos e assim possibilitando uma síntese geral de vários estudos através de análise sistemática e síntese da bibliografia (Galvão; Mendes; & Silveira., 2010),

Para a construção dessa pesquisa, foi seguido as etapas definidas pelos autores Galvão, Mendes e Silveira (2010), que foram: elaboração da questão norteadora, busca na literatura dos estudos primários, busca ou amostragem dos estudos primários, extração dos dados dos estudos primários, avaliação dos estudos primários incluídos na literatura, análise e síntese do resultado da revisão e apresentação da revisão integrativa.

O estudo teve como questão: Quais os estresses de profissionais da enfermagem no enfrentamento da Covid-19”, desenvolvida por meio da estratégia PICO, onde P: refere-se aos participantes, neste caso a equipe de enfermagem, I: fenômeno de interesse, refere-se ao o estresse em profissionais de enfermagem e Co: contexto do estudo, que é atuação na linha de frente da Covid-19 (Karino; & Felli., 2012).

A pesquisa na literatura foi realizada em outubro de 2021, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). As buscas foram realizadas utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme): Enfermagem, estresse ocupacional, estresse e COVID-19, com auxílio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Destaca-se que as bases de dados foram consultadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram utilizados como critérios de inclusão e exclusão: artigo original, com texto completo, publicados em português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados consultadas nos últimos dois anos que contenham fatores associados ao estresse ocupacional dos profissionais de enfermagem da linha de frente na pandemia de Covid-19. Em contrapartida foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações e aqueles que não atendem ao objeto do estudo. Os artigos duplicados foram considerados uma única vez.

Para a extração e síntese das informações dos estudos selecionados, foi utilizado um formulário elaborado pelos pesquisadores. Foram extraídas às seguintes informações: autor(es), ano de publicação, título, bases de dados, periódico, tipo de estudo, país, objetivos e principais resultados, como a relevância do assunto publicado em suas bases dedados são recentes utilizamos um recorte nas bases de dados nos de 2020 a 2021 para a construção do artigo. Por seguinte, os dados coletados foram agrupados para a identificação do assunto principal em cada estudo pesquisado. Após isso, foram analisados por categoria temática. Como última etapa, apresenta-se este relatório final que mostra uma síntese detalhada da organização da revisão e seus efeitos (Galvão et al., 2010).

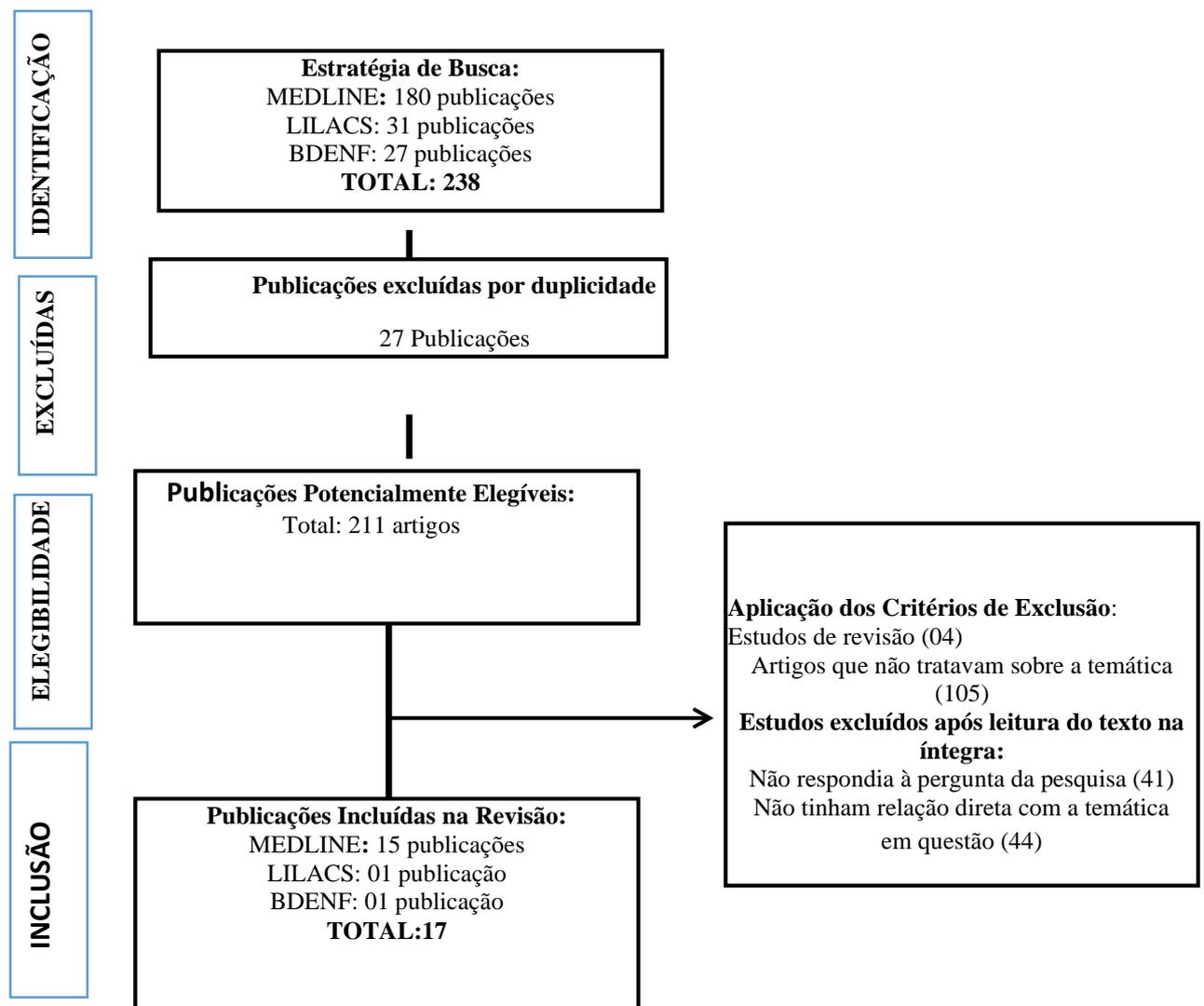
Como a pesquisa não envolve seres humanos ela não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, o presente estudo foi enviado e cadastrado na Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do Centro Universitário UNINOVAFAPI, sob o processo nº 175/2021.

### 3. Resultados

Na busca ou amostragem na literatura, levantaram-se 238 publicações, tendo em vista que os estudos duplicados foram contados apenas uma vez, excluíram-se inicialmente 27 artigos.

Na sequência realizou-se a leitura de títulos e resumos dos 211 artigos quando se considerou potencialmente elegível para leitura na íntegra aquelas publicações que se referiam ao tema, quando então elegeram-se 102 investigações para participarem desta etapa. Após aplicação dos critérios de exclusão, se excluiu 84 estudos, por não atenderem ao objeto de estudo ou por se tratar de revisão da literatura, selecionando-se então, para a amostra final desta revisão, 17 artigos. Não foram incluídos outros estudos após o processo de busca manual. Destaca-se que para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* - PRISMA (Moher et al., 2009), conforme apresentado na Figura 1, a seguir.

**Figura 1** – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA\*. Teresina, PI, Brasil, 2021.



Fonte: Base de Dados MEDLINE, LILACS, BDENF (2021).

Sendo assim, neste estudo foram selecionados 17 artigos, dos quais em relação à autoria, dois (11,8%) estudo foi escritos por dois autores e os outros dezessete (88,2%) foram realizadas por três ou mais autores. Os manuscritos foram publicados entre

2020 e 2021, destacando-se o ano de 2021, com dez (58,8%) publicações. Em seguida, o ano 2020 com sete (41,2%) estudos. No ano de 2019 não foi selecionada nenhuma produção científica.

No que diz respeito a base de dados, quinze (88,2%) foram identificados na MEDLINE, um (5,9) na BDEF e um (5,9%) na LILACS. Com relação ao periódico, quatorze (82,4%) foram publicados em revistas interdisciplinares de saúde e três (17,6%) em periódicos de Enfermagem. Quanto à origem dos estudos, quatro (23,5%) foram publicados no Irã, três (17,6%) no Brasil e na China, dois (11,7%) na Turquia, e um (5,8%) na Arábia Saudita, Sri Lanka, Estados Unidos, Espanha, Equador.

Conforme apresentado no Quadro 1, a amostra da coleta e a distribuição dos artigos incluídos no recorte das bases de dados os que atribuíram para esta pesquisa.

**Quadro 1** - Síntese dos estudos incluídos na revisão, segundo autores, ano de publicação, título, base de dados, periódico, tipo de estudo, país. Teresina, PI, Brasil, 2021.

Nº	Autor(es), Ano	Título do estudo	Base de dados, periódicos	Tipo de estudo/País	Objetivos	Resultados
A1	Dal'bosco et al., 2020.	Saúde mental da enfermagem no enfrentamento do Covid-19 em um hospital universitário regional./ Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital	MEDLINE / RevBras Enferm	Estudo de prevalência/ Estudo prognóstico/ Fatores de risco/ Brasil	Identificar a prevalência e os fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento do COVID-19 em um hospital universitário.	Houve prevalência de ansiedade (48,9%) e depressão (25%). A maioria da amostra foi composta por mulheres acima de 40 anos, casados ou em comum-lei do casamento, branco, com ensino superior ou pós-graduação, com uma renda acima de 3.000,00 reais, servidores públicos, trabalhando 40 horas por semana e trabalhar no hospital de 1 a 5 anos.
A2	Fan et al., 2020.	A qualitative study of the vocational and psychological perceptions and issues of transdisciplinary nurses during the Covid-19 outbreak.	MEDLINE/ Envelhecimento Albany NY)	Estudo prognóstico/ Pesquisa qualitativa/ China	Coletar as experiências e pontos e vista dos TNs na vanguarda do surto Covid-19 para investigar seus problemas potenciais.	Vinte e cinco TNs e 19 enfermeiros com experiência em doenças infecciosas (não TNs) foram incluídos no estudo. Comparados com os não TNs, os TNs mostraram níveis mais altos de estresse percebido e suporte social relativamente menos percebido. Para TNs, os papéis ambíguos, a transição do modo operacional, o conteúdo de trabalho desconhecido e a reversão de sua programação diária eram os problemas vocacionais mais comuns. Além disso, a maioria dos TNs tinha problemas psicológicos como ansiedade, dor e insônia. Mal entendido dos pais, a preocupação com os familiares e o isolamento de longo prazo foram as causas mais comuns de estresse psicológico.
A3	Franco, J, A., & Levi A, P. DE L, A., 2020.	Feelings, Stress, and Adaptation Strategies of Nurses against Covid-19 in Guayaquil	MEDLINE/ InvestEduc Enferm	Estudo de prevalência/ Fatores de risco Estudo transversal, descritivo e quantitativo/ Equador	Explorar os sentimentos, fatores de estresse e estratégias de adaptação de enfermeiras durante a pandemia Covid-19 em Guayaquil, Equador.	Os dados evidenciaram a prioridade do sentimento humanístico e do dever profissional para esses enfermeiros, em sua maioria jovens (59% com menos de 35 anos e com exercício profissional de três anos ou menos), frente ao medo do contágio e ao estresse laboral extenuante. Também revelaram a grande importância para eles do apoio institucional, do reconhecimento da equipe e da organização rigorosa de um cuidado seguro, como estratégias para o enfrentamento dessa difícil experiência.
A4	Galehdar et al., 2020	Exploring nurses' experiences of psychological distress during care of patients with COVID-19: a qualitative study.	MEDLINE /BMC Psychiatry	Pesquisa qualitativa/Irã	Explorar as experiências de enfermeiras de sofrimento psíquico durante o cuidado de pacientes com Covid-19.	A análise dos dados qualitativos revelou 11 categorias incluindo ansiedade de morte, ansiedade devido à natureza da doença, ansiedade causada pelo sepultamento do cadáver, medo de infectar a família, angústia por perder tempo, angústia emocional de dar más notícias, medo de ser contaminado, o surgimento de pensamentos obsessivos, a sensação incômoda de usar equipamentos de proteção individual, conflito entre o medo e a consciência e o desconhecimento do público sobre medidas preventivas.

A5	Hoseinabadi et al, 2020	Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease-Covid-19- in Iran. the	MEDLINE/ Investuc Enferm	Estudo de etiologia/ Estudo de prevalência de fatores de risco/ Irã. / Estudo prognóstico/	Avaliar o nível de burnout durante um surto de Covid-19 e para identificar os fatores de influência entre enfermeiras da linha de frente e enfermeiras de outras enfermarias.	Os escores de estresse no trabalho e burnout no grupo de exposição com infecção por Covid- 19 foram significativamente maiores do que no grupo de não exposição (p = 0,006 ep = 0,002, respectivamente). Embora, na regressão linear univariada, status profissional (p = 0,047), experiência no cuidado de um paciente confirmada ou suspeita de infecção por Covid- 19 (p = 0,006), recursos hospitalares (p = 0,047) e estresse no trabalho (p <0,001 )) foram considerados fatores de risco significativos para burnout relacionados ao Covid-19. Na análise de regressão multivariada, o estresse no trabalho (p = 0,031, β = 0,308) foi considerado o único fator que teve relação significativa com o burnout relacionado ao Covid-19.
A6	Jiang et al., 2020	The psychological effect of 2019 coronavirus disease outbreak on nurses living in Islamic culture dominant region, China.	MEDLINE/ Arch Psychiatr Nurs	Pesquisa online transversal/ China	Investigar o efeito psicológico da pandemia de Covid-19 em enfermeiras que vivem na região dominante da cultura islâmica.	A maioria dos enfermeiros eram mulheres (98,8%), a idade média dos participantes era 30,93 ± DP 6,484 e a média de anos de trabalho era 31,02 ± DP 6,324, titulares de um diploma universitário júnior (59,5%), casados (74,6%), precisavam cuidar de crianças (63,9%) ou idosos (84,6%), funcionários não reserva para ajudar Wuhan (73,6%) e trabalhavam em departamentos não relacionados a recursos. alta exposição (75%) no hospital secundário (66,9%) ou hospitais designados Covid-19 (85,4%). Quanto às variáveis psicológicas, 16% dos enfermeiros apresentaram ansiedade leve, 3,7% ansiedade moderada e 0,6% ansiedade grave. Em relação à depressão, 24,7% dos enfermeiros apresentavam depressão leve, 6,6% depressão moderada e 5,5% depressão grave. Os dados detalhados sobre os participantes recrutados são apresentados na Tabela 1.
A7	Karabulu t et al., 2020	The effect of perceived stress on anxiety and sleep quality among healthcare professionals in	MEDLINE/ Psychol Health Med	Estudo descritivae transversal/ Turquia	Explorar o efeito do estresse percebido dos profissionais de saúde sobre a ansiedade e o nível de sono em unidades de terapia intensiva durante a pandemia.	Os dados foram coletados por meio de formulário de informações pessoais elaborado pelos pesquisadores de acordo com a literatura, Escala de Estresse Percebido, Inventário de Ansiedade Traço-Estado e Escala Analógica Visual do Sono. Dos 210 participantes, 75,4% eram do sexo feminino e 88,1% enfermeiras. A média de idade dos participantes foi de 27,04 ± 5,71 anos e 51,9% dos participantes tinham de 20 a 25 anos. Os escores médios de estresse percebido, ansiedade-estado, ansiedade-traço e escore visual analógico do sono foram moderados e encontrados em 29,9 ± 6,83, 43,09 ± 5,55, 46,15 ± 5,3 e 503,79 ± 134,24, respectivamente.
A8	Wang et al., 2020	Healthcare workers'stress when caring for Covid-19 patients:An altruistic perspective.	MEDLINE/ Nurs Ethics.	Estudo transversal descritivo/China	O objetivo foi explorar o estresse dos profissionais de saúde e os fatores que influenciam no cuidado de pacientes com Covid-19 de uma perspectiva altruísta.	Menos de 60% dos participantes escolheram estresse moderado ou grave em todos os estressores, indicando um baixo nível de estresse entre os profissionais de saúde. A principal fonte de estresse entre os profissionais de saúde da linha de frente que cuidam de pacientes com Covid-19 veio do medo de ser infectado, do medo de familiares serem infectados e do desconforto causado pelos equipamentos de proteção. Os funcionários da linha de frente que eram enfermeiras, eram casados e haviam trabalhado por mais de 20 dias estavam mais estressados, enquanto os socorristas estavam menos estressados.
A9	Alyahya et al., 2021	Association between role conflict and ambiguity and stress among nurses in primary health care centers in Saudi Arabia During the coronavirus disease 2019 pandemic.	MEDLINE/ Medicine (Baltimore )	Estudo transversal de prevalência/ Arábia Saudita.	Investigar a associação entre conflito de papéis e ambiguidade entre enfermeiros em APS na Arábia Saudita e avaliar seu estresseníveis durante	Este estudo indicou que, durante a pandemia de Covid-19, os enfermeiros que trabalham na APS na Arábia Saudita e com conflito e ambiguidade de papel médio e alto eram significativamente mais propensos a ter níveis mais elevados de estresse do que seus colegas com conflito e ambiguidade de papel baixo.

		A			a pandemia COVID-19 como parte de um projeto maior que avalia os desafios relacionados ao trabalho que afetam os	
<b>A10</b>	Conz et al., 2021	Experiences of intensive care unit nurses with Covid-19 patients	BDENF/ Rev. Esc. Enferm. USP	Estudo qualitativo / Brasil	Compreender a vivência de enfermeiras de UTI no cuidado a pacientes com Covid-19	A análise das entrevistas permitiu encontrar três categorias que expressam as experiências das enfermeiras com os pacientes do Covid-19. Nessas categorias emergiram as características típicas das ações vivenciadas por esse grupo social: “Adaptando-se à nova forma de cuidar em unidades de terapia intensiva”; “Conviver com situações que interferem na saúde física e mental”; e “Projetando a vida profissional após a pandemia Covid-19.
<b>A11</b>	Chegini, Z., Arab-Zozani, M., Rajabi, M. R., & Kakemam, E. (2021). <i>et al.</i> , 2021	The experiences of critical care nurses caring for patients with Covid-19 during the 2020 pandemic: A qualitative study. A qualitative study.	MEDLINE/ Nurs Forum	Estudo fenomenológico qualitativo / Irã	Ouvir e descrever as experiências psicológicas organizacionais, profissionais e sociais, e analisar casos, com objetivo de fornecer informações para desenvolver formas de reduzir as experiências negativas dos enfermeiros na prática clínica. descrever experiências psicológicas, organizacionais, profissionais e sociais, e analisar casos, com o objetivo de fornecer informações para desenvolver formas de reduzir as experiências negativas dos enfermeiros na prática clínica.	As experiências dos enfermeiros que cuidam de pacientes infectados com Covid-19 foram categorizadas em quatro desafios, incluindo psicológicos (oito subtemas), organizacionais (seis subtemas), sociais (seis subtemas) e profissionais (cinco subtemas). Em geral, com base na classificação atual, parece haver uma mistura de efeitos positivos e negativos nos desafios psicológicos, sociais e profissionais e efeitos negativos apenas nos desafios organizacionais.
<b>A12</b>	Galvão, C. M., Mendes, K.D.S; & Silveira, R.C.C.P. 2021	The threat of Covid-19 and its influence on nursing staff burnout.	MEDLINE/ J Adv Nurs	Estudo transversal/ Espanha	Verificar se a percepção da ameaça gerada pelo Covid-19 contribui para explicar o grau de burnout entre a equipe de enfermagem; e (b) para avaliar se esta ameaça percebida modera a influência dos recursos e demandas sobre esgotamento.	Sobrecarga de trabalho, recursos materiais e humanos e suporte social no trabalho foram significativos para explicar o burnout. A variável de percepção de ameaça do Covid-19 também foi significativa e apresentou o maior coeficiente de regressão ( $\beta = 0,392$ ). A percepção da ameaça do Covid-19 moderou a relação entre o apoio social no trabalho e o burnout.
<b>A13</b>	Gordon, J. M., Magbee, T., & Yoder, L. H. 2021	The impact of the first Covid-19 surge on the mental well-being of ICU nurses: A nationwide survey study.	MEDLINE/ Appl Nurses Res.	Pesquisa descritiva qualitativa/ Estados Unidos da América	Explorar as experiências de enfermeiras de cuidados intensivos que trabalham na região central do Texas em meio à pandemia.	As experiências entre os enfermeiros intensivistas que cuidam de pacientes com diagnóstico de Covid-19 foram categorizadas em cinco temas (emoções, sintomas físicos, desafios do ambiente de cuidado, efeitos sociais e estratégias de enfrentamento de curto prazo) e subtemas.
<b>A14</b>	Horta et al., 2021	Front line staff stress and mental health during Covid-19 pandemic in a general hospital	LILACS-Express/J. Bras. Psiquiatr	Recorte transversal de estudo prospectivo/ Brasil	Investigar os efeitos da atuação na linha de frente do Covid-19 na saúde mental de profissionais de hospital público.	Verificou-se que para 40% da amostra, 45% obtiveram pontuação igual ou superior a 25 pontos na Escala de Estresse Percebido (PSS) e 41% obtiveram pontuação compatível com Burnout sem o Oldenburg Burnout Inventory (OBI). Naquelas localizadas em profundidade, destacaram-se como dificuldades: longos plantões sem pausas, assim como trajes, pressão e cansaço maiores que o normal, isolamento no próprio hospital, risco de contaminação e medos e culpas relacionados aos familiares. A união da equipe apareceu como um aspecto que favorece a atuação no enfrentamento desta situação.

<b>A15</b>	Leng et al., 2021	Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with Covid-19.	MEDLINE/ Nurs Crit Care	Estudo transversal/ China	Quantificar a gravidade dos sintomas e estresse de PTSD dos enfermeiros e explorar os fatores que influenciam sua saúde psicológica ao cuidar de pacientes com Covid-19 em uma unidade de terapia intensiva (UTI).	O estresse percebido pelos enfermeiros foi em média $19,33 \pm 7$ , e 20 enfermeiros (22,22%) pontuaram positivamente > 25 pontos. As principais fontes de estresse foram trabalhar em ambiente isolado, preocupação com a escassez e uso de equipamentos de proteção individual, exaustão física e emocional, carga de trabalho intensa, medo de se infectar e experiências de trabalho insuficientes com o Covid-19.
<b>16</b>	Murat, M., Selmin, R., & Sevim, S. 2021	Determination of stress, depression and burnout levels of front-line nurses during the COVID-19 pandemic.	MEDLINE/ Int J Ment Health Nurs	Estudo foi realizado em um delineamento transversal e descritivo/ Turquia	Determinar os níveis de estresse, depressão e burnout de enfermeiras da linha de frente durante a pandemia de Covid-19. Consequentemente, será analisado o estado de saúde mental dos enfermeiros, o que contribuirá positivamente para a literatura na preparação psicológica dos enfermeiros que participam nesta pandemia e futura pandemia e na organização de serviços preventivos de saúde mental.	De acordo com as pontuações dos participantes do PSS, aqueles que trabalharam por menos de um ano, funcionários de hospitais públicos e enfermeiras que se sentiram inadequados em seus cuidados de enfermagem experimentaram significativamente mais estresse do que seus colegas de trabalho por mais tempo, aqueles que trabalharam em outras instituições e aqueles que se sentiram competentes, respectivamente ( $P < 0,05$ ). Constatou-se que os profissionais de saúde dos hospitais públicos percebem mais estresse do que os que atuam em hospitais privados, hospitais de treinamento e pesquisa e hospitais universitários.
<b>A16</b>	Rathnayake et al., 2021	Nurses' perspectives of taking care of patients with Coronavirus disease 2019: A phenomenological study.	MEDLINE/ PloS One	Estudo qualitativo de abordagem fenomenológica/ Sri Lanka.	Explorar as experiências de enfermeiras que cuidaram de pacientes com diagnóstico de Covid-19 durante o período inicial da crise no Sri Lanka.	Este estudo fenomenológico fornece informações sobre as experiências de uma amostra de enfermeiras que cuidam de pacientes com Covid-19 no Sri Lanka. Embora o Covid-19 seja uma doença assustadora com muitos impactos negativos para o enfermeiro e sua família, com seu compromisso e obrigação profissional, cuidar de pacientes com Covid-19 é uma nova experiência que leva à satisfação pessoal do enfermeiro.
<b>17</b>	Zare et al., 2021	Beyond the Outbreak Factors Affecting Burnout in Nurses in Iran of COVID-19:	MEDLINE/ Ann Glob Health	Estudo transversal qualitativo/ Irã	Identificar o nível de burnout e seus preditores em enfermeiras que trabalham em hospitais para pacientes com Covid-19.	A depressão e o estresse de Covid-19 foram significativamente maiores em pessoas que tiveram exposição direta a pacientes com Covid-19 ( $p < 0,05$ ). Além disso, a carga de trabalho foi significativamente maior em enfermeiras experientes no cuidado de pacientes com Covid-19.

Fonte: Autores.

## 4. Discussão

De acordo com os dados levantados a partir dos artigos selecionados, os fatores associados ao estresse em profissionais de enfermagem em linha de frente da Covid-19 e os mecanismos para redução dos fatores estressantes em profissionais da linha de frente da Covid-19, serão apresentados em duas categorias descritas a seguir.

### 4.1 Fatores associados ao estresse em profissionais de enfermagem em linha de frente da Covid-19

Durante a pandemia causada por SARS-COV2 (Covid-19), muitos profissionais de enfermagem em linha sofreram algumas alterações psicológicas e desgaste emocional acarretando, assim um estresse em uma carga exacerbada em seus trabalhos. Conforme Alyahya et al., (2021), os enfermeiros que trabalham em linha de frente estão mais propensos a ter níveis mais elevados de estresse, por conta do conflito e ambiguidade de papéis a que foram submetidos a desenvolver durante a pandemia de Covid-19.

Um estudo realizado por Fan et al., (2020), corrobora que os enfermeiros transdisciplinares tinham os níveis mais elevado de estresse percebido e menos assistência social significativa. Além, desses conflitos, um estudo realizado por Galehdar et al., (2020) revelam que muitos desses profissionais enfrentaram muito sofrimento psíquico relacionado à morte dos pacientes, ao desconhecimento da doença, o clima do ambiente de trabalho e as características individuais. Em continuação, um estudo feito por Hoseinabadi et al., (2020) confirma-se que o nível de burnout é quase superior em enfermeiros de linha de frente em comparação para outros profissionais, devido trabalhar diante de várias doenças e do desconhecimento da patologia e também o esgotamento de horas extras em seus trabalhos, no qual relacionando entre burnout e seus problemas em trabalho, suas vidas pessoais, resultando no desequilíbrio do surto psíquico.

Para Wang et al., (2020), os principais fatores de estresse psicológicos, seriam o medo de se infectar e de contaminar seus familiares, e o que mais refletia esses estresses era ocasionado por uma constante assistência praticada a esses pacientes com o quadro de piora ou a morte o que resultaria um agravamento em seus níveis psíquico. E para Cheguini et al., 2021, prestar assistência para esses pacientes, requer maior suporte emocional e monitoramento contínuo por parte dos profissionais da enfermagem, aumentando as suas cargas de estresse e ansiedade, necessitando intervenções psicológicas.

O desgaste físico e psíquico entre os enfermeiros se dá as preocupações ao presenciar o sofrimento do paciente, nas suas limitações do cuidado e o desgaste do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), impacto desfavorável sobre suas famílias e discriminação social (Rathnayake et al., 2021). O esgotamento e os estresse de Covid-19 foram consideravelmente superiores naqueles que estavam em exposição direta e, também quem tinham a maior experiência e com a carga maior de trabalho. (Zare et al.,2021).

Intrinsecamente, a UTI é um ambiente bastante estressor devido aos cuidados intensos durante e após a pandemia, resultando em um estresse agudo nos enfermeiros progredindo a para um estresse crônico, na qual se manifesta em ansiedade e depressão contínua, agravando todo estado psicológico desses profissionais (Gordon et al., 2021). O índice de predominância de aflição psicológica, estresse percebido e burnout e suas dimensões ocasiona a elevação desses níveis nesses trabalhadores que estão ativos em linha de frente da Covid-19 (Horta et al., 2021).

Estudo realizado por Min Leng et al., 2021, apontou que mesmo aqueles enfermeiros bastante qualificados e resilientes sentiram algum grau de angústia mental, como estresse percebido e estresse pós-traumático, evidenciando a importância de treinamentos para desastres públicos.

#### **4.2 Mecanismos para redução dos fatores estressantes em profissionais da linha de frente da Covid-19**

As experiências sociais e psicológicas dos enfermeiros carecem ser valorizadas, sendo relevantes perceber que, para melhorar a saúde mental do enfermeiro e manter seu bem-estar, as ações psicológicas em grupo e/ou individuais, precisam ser planejadas e efetivadas de rapidamente (Murat et al., 2020). O temor relacionado a essa enfermidade está baseado ao nível de exposição diária nos serviços, por conta disso medidas que muito já se falava tiveram sua frequência aumentada, como por exemplo a lavagem das mãos (Rathnayake et al., 2021).

Porém, os resultados obtidos no estudo de Gordon et al., (2020), sinalizaram que houve a empatia e que muitos não se sentiam heróis, como a mídia os colocava, pelo contrário muitos se viam completamente isolados e com receio de ser um agente de transmissão.

Conforme, García e Calvo, (2020), a exorbitância de trabalho, e o pouco suporte social e os insumos humanos no ambiente de trabalho ajudam a elevar o grau de estresse percebido pelos trabalhadores. Para Galehdar et al., (2020), é preciso que os líderes e o sistema de saúde minimizem a carga exaustiva desses profissionais, provendo recursos materiais necessários para que a prática do cuidar seja segura para ambos os lados, o fornecimento de apoio psicológico e informações de suporte contínuo. Segundo Hoseinabadi *et al.*, (2020), é recomendado a criação de programas que auxiliem no acompanhamento

psicológico continuado, para reduzir os impactos futuros, preparando esses profissionais, caso haja, outras eventualidades similares.

A incorporação de medidas que, incentivem os profissionais a buscarem mais conhecimento técnico-científico e valorização profissional através de méritos (Conz et al., 2021). Algum tipo de reconhecimento institucional, seria favorável e de maior valia do que a recompensas econômicas (Franco; & Levi, 2020).

Segundo Rathnayake et al., (2021), os responsáveis pelas intuições de saúde têm papel relevante para criar um ambiente de trabalho adequado, por meio de políticas pertinentes e turnos confortáveis trazendo bem-estar aos colaboradores. Favorecendo o repouso e intervalos com escalas conforme a peculiaridade, e a viabilidade, com espaços físicos adequados proporcionando apoio psíquico aos colaboradores.

Para Dal'bosco et al., (2020) é importante que o profissional busque formas para se preparar para o enfrentamento dessa ameaça, buscando referências disponíveis sobre os riscos e a proteção em relação a pandemia e o que ela pode gerar em sua vida. Em conformidade, Gordon et al., (2020), diz que os coordenadores devem evidenciar a equipe de enfermagem e o envolvimento no diálogo, a fim de, compreender os anseios e experiências.

Outro ponto a ser visto é a temeridade em relação a falta de EPI foi uma grande inquietação. Ademais, o uso de EPI imposto ocasionou não só os desconfortos físicos, mas, também lesões corporais, a privação de se alimentar e/ou tomar água, além de variações visuais e auditivas (Leng et al., 2020). Por isso os órgãos de saúde durante as calamidades publicas devem fornecer, além de suprimentos pessoal e material, é fundamental o apoio psicológico requeridos pelos profissionais (Gordon et al., 2020).

É importante determinar os fatores que afetam a saúde dos trabalhadores que estão na linha de frente no combate à pandemia de Covid-19 em unidades hospitalares (Karabulut et al, 2021). E um estudo feito por Jiang et al., (2020) ele afirma que, as pesquisas futuras devem expandir a investigação para as outras minorias étnicas e inspecionar a trajetória dinâmica com as diferentes fases da emergência de saúde pública.

## 5. Considerações Finais

Os estudos evidenciam um alto índice de alterações psíquica e desgaste físico desses profissionais que lidam de frente a Covid-19, destacando seus desafios e técnicas de praticidade diante de um desastre mundial, onde o medo prevalece e ocasiona em alterações psicológicas. Contudo, esses profissionais tiveram que buscar recursos e métodos para auxiliar pacientes e assim prestar uma boa assistência humanizada diante do caos.

As limitações do estudo são pouca abordagem do tema embora, tenha sido aproveitado

(17) artigos relacionados ao assunto. Dessa maneira, faz-se necessário a realização de mais pesquisas científicas abordando a temática, cruzando outras bases de dados, para se investigar a produção sobre as excelentes e mais segura técnicas para esses profissionais.

A pesquisa contribuiu para reflexão do nível de estresse para uma assistência de qualidade e a necessidade de suporte material, treinamento e apoio psicológico. Os objetivos foram alcançados e os resultados poderão fornecer informações relevantes sobre o estresse ocupacional e como pode ser feito uma prevenção e melhoramento do ambiente de trabalho para equipe de enfermagem.

Em conclusão, todos os profissionais devem ter um apoio psicológico, reconhecimento institucional e ambiente de trabalho e de descanso adequados, em conjunto com os recursos materiais e humanos necessários para quando houver um desastre público para que, possam trabalhar de modo que não se sintam exaustivos em seu local de atuação, em que os líderes administrativos devem ser solícitos em relação ao cuidado dos trabalhadores e prezando para uma equipe multidisciplinar sem sobrecargas. Que os futuros estudos evidenciem o real estado mental dos profissionais de enfermagem, o conhecimento á cerca

das técnicas de manejo dos usuários acometidos pela Covid-19, o impacto psicológico das condições de trabalho e da capacidade de ser resiliente.

## Referências

- Alyahya, S. A., Al-Mansour, K. A., Alkohaiz, M. A., & Almalki, M. A. (2021). Association between role conflict and ambiguity and stress among nurses in primary health care centers in Saudi Arabia during the coronavirus disease 2019 pandemic: A cross-sectional study. *Medicine*, 100(37), e27294.
- Chegini, Z., Arab-Zozani, M., Rajabi, M. R., & Kakemam, E. (2021). Experiences of critical care nurses fighting against COVID-19: A qualitative phenomenological study. *Nursing Forum* 56 (3), 571-578.
- Conselho Federal de Enfermagem. (2022). Observatório de enfermagem: profissionais infectados com Covid-19 informado pelo serviço de saúde. Recuperado de 04 de maio de 2022, de <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>
- Conz, C. A., Braga, V. A. S., Vasconcelos, R., Machado, F. H. R. S., Jesus, M. C. P., & Merighi, M. A. B. (2021). Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. *Revista da escola de enfermagem da USP*, 55, e 20210194.
- Dal'Bosco, E. B., Floriano, L., Skupien, S. V., Arcaro, G., Martins, A. R., & Anselmo, A. (2020). Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. *Revista brasileira de enfermagem* 73(2), 20200434.
- Fan, J., Hu, K., Li, X., Jiang, Y., Zhou, X., Gou, X., & Li, X. (2020). A qualitative study of the vocational and psychological perceptions and issues of transdisciplinary nurses during the COVID-19 outbreak, 2020. *Aging*, 12(13), 12479-12492.
- Franco, J. A., & Levi A, P. DE L, A. (2020). Feelings, Stress, and Adaptation Strategies of Nurses against COVID-19 in Guayaquil. *Invest educ Enferm*, 38(3), e07.
- Galehdar, N., Kamran, A., Toulabi, T., & Heydari, H. (2020). Exploring nurses' experiences of psychological distress during care of patients with COVID-19: a qualitative study. *BMC Psychiatry*, 20(489). Doi:10.1186/s12888-020-02898-1.
- Galvão, C. M., Mendes, K.D.S; & Silveira, R. C. C. P. (2010). Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura (4a ed.), Iátria.
- García, G. M., & Calvo, J. C. A. (2021). The threat of COVID-19 and its influence on nursing staff burnout. *Journal of advanced nursing*, 77(2), 832–844.
- Gordon, J. M., Magbee, T., & Yoder, L. H. (2021). The experiences of critical care nurses caring for patients with COVID-19 during the 2020 pandemic: A qualitative study. *Applied nursing research: ANR*, 59, 151418.
- Horta, R. L., Camargo, E. G., Barbosa, M. L. L., Lantin, P. J. S., Sette, T. G., Lucini, T. C. G., Silveira, A. F., Zanini, L., & Lutzky, B. A. (2021). O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 70 (1), 30-38.
- Hoseinabadi, S., T., Kakhki, S., Teimori, G., & Nayyeri, S. (2020). Burnout e seus fatores de influência entre enfermeiras da linha de frente e enfermeiras de outras enfermarias durante o surto da Doença do Coronavírus -COVID-19- no Irã. *Investigación Y Educación En Enfermería* 38 (2).
- Humerez, D. C., Ohl, R. I. B., & Silva, M. C. N. (2020). Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: Ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 25.
- Johns Hopkins University and Medicine. (2022). Coronavirus COVID-19 Global Cases by Johns Hopkins CSSE [Internet]. Recuperado de: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>.
- Jiang, M., Li, S., She, D., Yan, F., Chung, Y. F., & Han, L. (2020). The psychological effect of 2019 coronavirus disease outbreak on nurses living in Islamic culture dominant region, China. *Archives of Psychiatric Nursing* 34, 513–519.
- Karino, M.E., & Felli, V.E.A. (2012). Enfermagem Baseada em Evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 11, 011-015.
- Leng, M., Wei, L., Shi, X., Cao, G., Wei, Y., Xu, H., Zhang, X., Zhang, W., Xing, S., & Wei, H. (2020). Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with COVID-19. *Nursing in Critical Care*, 26(2), 94-101.
- Miranda, F. B. G., Yamamura, M., Pereira, S. S., Pereira, C. S., Protti-Zanatta, S. T., Costa, M. K., Zerbetto, S. R. (2021). Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. *Esc. Anna Nery*, 25, 20200363.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & PRISMA Group\*. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Annals of internal medicine*, 151(4), 264-269.
- Moreira, A., & de Lucca, S. (2020). Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19. *Enfermagem em Foco*. 11(1. ESP).
- Murat, M., Selmin, R., & Sevim, S. (2020). Determination of stress, depression and burnout levels of front-line nurses during the COVID-19 pandemic. *International Journal of Mental Health Nursing*, 30(2), 533-543.

Karabulut, N., Gürçayır, D., Yaman Aktaş, Y., Kara, A., Kızıloğlu, B., Arslan, B., & Bölükbaş, N. (2020). The effect of perceived stress on anxiety and sleep quality among healthcare professionals in intensive care units during the coronavirus pandemic. *Psychology, Health & Medicine*, 26(1), 119-130.

Rathnayake, S., Dasanayake D., Maithreepala S. D., Ekanayake R., Basnayake P. L. (2021). Nurses' perspectives of taking care of patients with Coronavirus disease 2019: A phenomenological study. *Plos One*, 16(9).

Wang, H., Liu, Y., Zhang, M., Du, M., Huang, H., & Yue, X. (2020). Healthcare workers' stress when caring for COVID-19 patients: An altruistic perspective, 2020 *Nursing Ethics*, 27(7), 1490-1500.

Zare, S., Kazemi, R., Izadi, A., & Smith, A. (2021). Beyond the Outbreak of COVID-19: Factors Affecting Burnout in Nurses in Iran. *Global Health*, 87(1), 51.